

Pós-doutoramento na área de investigação em

“Direitos Humanos na Era Digital”

Objetivo:

O atual momento vivido pela humanidade é atravessado por uma profunda transformação, em que as fronteiras entre o mundo físico e o digital são cada vez mais difusas.

Desde meados do século XX, com o início da terceira revolução industrial provocada pelo surgimento da eletrônica e da informática, com o surgimento dos computadores pessoais, da internet e dos sistemas de automatização e das novas formas de comunicação, que introduziram a digitalização, a globalização da informação e o surgimento de novos mercados e profissões, passando pelo a nova era da conectividade inteligente com que se iniciou à quarta revolução industrial, com a convergência de tecnologias digitais, físicas e biológicas através da criação, entre outras da internet das coisas (IoT), da robótica avançada, da impressão 3D, da nanotecnologia e biotecnologia, e com o advento da inteligência artificial (IA), que os Direitos Humanos têm que constantemente se readaptar aos novos desafios que esta constante evolução digital está a provocar.

Os Direitos Humanos nesta nova era digital permanecem o substrato fundamental a toda a vivência em sociedade, contudo precisam de uma constante reinterpretação e atualização para abarcar estas novas formas de interação face aos novos riscos e potencialidades que emergem destas tecnologias.

A liberdade de expressão e o acesso à informação, passando pelo direito à privacidade e à proteção de dados, pela segurança online e a proteção contra a violência, pelos direitos laborais, pela liberdade religiosa, cultural e de identidade, atenta a participação política e da cidadania digital, tendo em atenção a necessária inclusão digital e as eventuais desigualdades que possam provocar, são desafios que se colocam aos direitos humanos que têm que necessariamente que ser a bússola norteadora de toda a vivência em sociedade, independentemente das transformações digitais que a perpassam.

Esta área de investigação cria linhas de estudo e debate de todas as temáticas que esta “Era digital” cria para a reinterpretação e reinvenção das formas e caminhos a trilhar para a contínua proteção e promoção dos direitos humanos, mas sempre orientados nos seus princípios fundamentais da dignidade, fraternidade, igualdade, liberdade e justiça.

Destinatários:

O Pós-doutoramento assume-se como uma fase avançada da carreira investigatória que se traduz no aprofundamento, consolidação de competências científicas. Assim, esta linha de investigação é aberta a todos os doutorados que pretendam avançar nesta área do conhecimento científico que é transversal, nas suas abordagens interdisciplinares, a todas as áreas do saber.

Planeamento e desenvolvimento:

A linha de investigação é aberta e decorre durante um ano letivo.

Cada aluno desenvolverá sempre um trabalho individual de investigação, devidamente acompanhado por um orientador especializado em cada concreto tema investigatório, podendo, eventualmente, ser também ser acompanhado de um coorientador.

Cada ano académico inicia-se sempre com uma semana de seminários a que assistirão, obrigatoriamente e presencialmente, todos os alunos.

Esta semana de seminários incorpora apenas e só palestras por especialistas convidados em múltiplas áreas que se subsumam nesta grande área de investigação, seguidas de sessões de debate pelos e com os alunos.

Em seguida cada um dos alunos apresentará a sua concreta linha de investigação, sendo-lhe atribuído um orientador para o desenvolvimento e elaboração do trabalho escrito.

Finalmente o aluno apresentará e defenderá o seu trabalho perante um júri constituído *Ad hoc*.

UFP, 11/09/2025

Os proponentes,

Professores Ana Campina e Carlos Rodrigues

Postdoctoral Research in the field of “Human Rights in the Digital Age”

Objectives

Humanity is currently undergoing a profound transformation, in which the boundaries between the physical and digital worlds are becoming increasingly blurred.

Since the mid-20th century, with the onset of the third industrial revolution brought about by the emergence of electronics and information technology, with the advent of personal computers, the internet, automation systems, and new forms of communication, which introduced digitization, the globalization of information and the emergence of new markets and professions, through the new era of intelligent connectivity that began with the fourth industrial revolution, with the convergence of digital, physical, and biological technologies through the creation, among others, of the Internet of Things (IoT), advanced robotics, 3D printing, nanotechnology, and biotechnology, and with the advent of artificial intelligence (AI), human rights must constantly readapt to the new challenges that this constant digital evolution is causing.

Human rights in this new digital age remain the fundamental basis for all social interaction, but they need to be constantly reinterpreted and updated to encompass these new forms of interaction in the face of the new risks and potentialities that emerge from these technologies.

Freedom of expression and access to information, including the right to privacy and data protection, online security and protection against violence, labor rights, religious, cultural, and identity freedom, attentive to political participation and digital citizenship, taking into account the necessary digital inclusion and the possible inequalities that it may cause, are challenges to human rights that must necessarily be the guiding compass for all social experience, regardless of the digital transformations that permeate it.

This area of research creates lines of study and debate on all the themes that this “digital age” creates for the reinterpretation and reinvention of the forms and paths to be followed for the continuous protection and promotion of human rights, but always guided by its fundamental principles of dignity, fraternity, equality, freedom, and justice.

Target audience:

Postdoctoral studies are considered an advanced stage of a research career, involving the deepening and consolidation of scientific skills. This line of research is therefore open to all PhD graduates who wish to advance in this area of scientific knowledge, which is crosscutting in its interdisciplinary approaches to all areas of knowledge.

Planning and development:

The line of research is open and runs throughout the academic year.

Each student will always develop an individual research project, duly supervised by an advisor specialized in each specific research topic, and may also be supervised by a co-advisor.

Each academic year always begins with a week of seminars that all students are required to attend in person.

This week of seminars consists solely of lectures by guest experts in multiple areas that fall within this broad field of research, followed by discussion sessions by and with the students.

Each student will then present their specific line of research and be assigned a supervisor for the development and preparation of their written work.

Finally, the student will present and defend their work before an ad hoc jury.

UFP, 09/11/2025

The proponents,

Professors Ana Campina and Carlos Rodrigues

Posdoctorado en el área de «Los derechos humanos en la era digital»

Objetivos

La humanidad está experimentando actualmente una profunda transformación, en la que las fronteras entre el mundo físico y el digital se están difuminando cada vez más.

Desde mediados del siglo XX, con el inicio de la tercera revolución industrial provocada por la aparición de la electrónica y la tecnología de la información, con la llegada de los ordenadores personales, Internet, los sistemas de automatización y las nuevas formas de comunicación, que introdujeron la digitalización, la globalización de la información y la aparición de nuevos mercados y profesiones, hasta la nueva era de la conectividad inteligente que comenzó con la cuarta revolución industrial, con la convergencia de las tecnologías digitales, físicas y biológicas a través de la creación, entre otras, del Internet de las cosas (IoT), la robótica avanzada, la impresión 3D, la nanotecnología y la biotecnología, y con la llegada de la inteligencia artificial (IA), los derechos humanos deben readaptarse constantemente a los nuevos retos que plantea esta constante evolución digital.

Los derechos humanos en esta nueva era digital siguen siendo la base fundamental de toda interacción social, pero deben ser constantemente reinterpretados y actualizados para abarcar estas nuevas formas de interacción ante los nuevos riesgos y potencialidades que surgen de estas tecnologías.

La libertad de expresión y el acceso a la información, incluyendo el derecho a la privacidad y la protección de datos, la seguridad en línea y la protección contra la violencia, los derechos laborales, la libertad religiosa, cultural e identitaria, atentos a la participación política y la ciudadanía digital, teniendo en cuenta la necesaria inclusión digital y las posibles desigualdades que esta puede causar, son retos para los derechos humanos que deben ser necesariamente la brújula que guíe toda experiencia social, independientemente de las transformaciones digitales que la impregnen.

Esta área de investigación crea líneas de estudio y debate sobre todos los temas que esta «era digital» plantea para la reinterpretación y reinención de las formas y caminos a seguir para la protección y promoción continuas de los derechos humanos, pero siempre guiada por sus principios fundamentales de dignidad, fraternidad, igualdad, libertad y justicia.

Destinatarios:

El posdoctorado se considera una fase avanzada de la carrera investigadora que se traduce en la profundización y consolidación de las competencias científicas. Por lo tanto, esta línea de investigación está abierta a todos los doctores que deseen avanzar en esta área del conocimiento científico que, en sus enfoques interdisciplinarios, es transversal a todas las áreas del saber.

Planificación y desarrollo:

La línea de investigación es abierta y se desarrolla durante un año académico.

Cada alumno desarrollará siempre un trabajo de investigación individual, debidamente supervisado por un tutor especializado en cada tema concreto de investigación, pudiendo, eventualmente, contar también con la supervisión de un cotutor.

Cada año académico comienza siempre con una semana de seminarios a los que deben asistir, de forma obligatoria y presencial, todos los alumnos.

Esta semana de seminarios incluye únicamente conferencias impartidas por especialistas invitados de múltiples áreas que se engloban en esta gran área de investigación, seguidas de sesiones de debate por y con los alumnos.

A continuación, cada uno de los alumnos presentará su línea de investigación concreta y se le asignará un orientador para el desarrollo y la elaboración del trabajo escrito.

Por último, el alumno presentará y defenderá su trabajo ante un jurado constituido ad hoc.

UFP, 11/09/2025

Los proponentes,

Profesores Ana Campina y Carlos Rodrigues